

## 81. ESTUDO DA PERDA NEURONAL HIPOCAMPAL GERADA POR STATUS EPILEPTICUS TRATADO UMA HORA APÓS SEU ÍNICIO EM RATOS WISTAR

Cristiane C Ferreira<sup>1</sup>; Caroline S T Hidal<sup>1</sup>, Gabriela N Marques<sup>1</sup>; Jorge Mejia<sup>2</sup>; Orfa Y Galvis-Alonso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Jovem Pesquisador FAPESP – FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A epilepsia do lobo temporal medial é caracterizada por apresentar perda neuronal severa no hilo do giro denteado e nas regiões 1, 3a e 4 do corno de Ammon. Esta característica pode ser reproduzida em modelos experimentais de status epilepticus (SE) induzido por pilocarpina. Nesses modelos é observada uma relação direta entre a duração do SE e a perda neuronal. Em recentes estudos de nosso laboratório, induzindo um episódio de SE por injeção da pilocarpina no hipocampo de ratos, detectamos ausência de relação entre a duração do SE e a perda neuronal hipocampal, e menos degeneração neuronal que a reportada na literatura. Os resultados observados podem ser associados à linhagem da cepa utilizada ou ao tratamento aplicado para finalizar o SE. **Objetivos:** é proposto um projeto-mãe que objetiva caracterizar em ratos adultos Wistar/FAMERP a perda neuronal hipocampal que ocorre até sete dias após SE induzido por pilocarpina intra-hipocampal tratado uma, duas e quatro horas após seu início com diazepam. Neste projeto, o tratamento ocorrerá após uma hora. **Métodos:** será induzido SE pela aplicação de pilocarpina no hipocampo direito de ratos Wistar/FAMERP. Uma hora após o início do SE, os animais serão tratados com diazepam, fármaco geralmente utilizado neste tipo de protocolo. Sete dias após o SE, os animais serão eutanasiados e os cérebros processados com a técnica de hematoxilina-eosina para contagem de neurônios remanescentes no hipocampo. O controle será formado por ratos que receberão solução salina 0,9% no hipocampo e o resto do tratamento similar ao do grupo experimental. **Resultados esperados:** será possível definir se a menor perda neuronal detectada em nossos estudos é associada ao tratamento anticonvulsivante utilizado ou a fatores genéticos. Esses dados podem ser importantes para estudos envolvidos na neuroproteção hipocampal após SE e no desenvolvimento de estratégias para melhorar a qualidade de vida dos pacientes que apresentam esta patologia.